

# ARCO

Ano 13 | n. 40 | Agosto de 2025

FECHAMENTO AUTORIZADO  
PODE SER ABERTO PELA ECT



## COMA carne de cordeiro

Pág. 30

### MERCADO

COMERCIALIZAÇÃO DE OVINOS  
TRIPLICA EM 2024 NA COMPARAÇÃO  
COM O ANO ANTERIOR

Pág. 8

### RAÇA SOINGA

OVINOS DO SEMIÁRIDO  
NORDESTINO SÃO  
CLASSIFICADOS COMO RAÇA

Pág. 12

### EXPOINTER

ARCO BATE MARCA DOS  
ÚLTIMOS 15 ANOS EM INSCRITOS  
PARA A 48ª EXPOINTER

Pág. 28



**Rancho Miguel**  
CRIATÓRIO POLL DORSET

**Lacaune do Rancho Miguel, leite e carne de qualidade!**



**Rancho Miguel**   **Rancho Miguel**

(51) 3748-9274 | (51) 99686-5255

**Presidente**

Edemundo Ferreira Gressler

1º Vice: Elisabeth Amaral Lemos

2º Vice: Francisco Manoel Nogueira Fernandes

3º Vice: Suetônio Vilar Campos

4º Vice: Alexandre José Valença Marques

1º Secretário: Rafael Gargioni Paim

2º Secretária: Cristina Soares Ribeiro

1º Tesoureiro: Sérgio de Menezes Munõz

2º Tesoureira: Nelí Lúcia Coradini Abascal

**Conselho Fiscal – Titulares e Suplentes**

Manoel Francisco Zirbes Rodrigues

Fernando Gazapina Martins

Teófilo Pereira Garcia de Garcia

Gustavo Caringi de Oliveira Velloso

Heber da Rosa Farias

Lucas Garcia dos Santos

**Conselho Consultivo**

Joselito Araújo Barbosa

Eduardo Silveira Carvalho

José Volni Costa

Marco Antônio Cabral Maranhão

Jesus Arriel Cones Júnior

Marcos Boechat Lopes de Souza

Jorge Augusto Szczypior

Rodrigo Philipe Franciosi de Galleas

Jean Carlos Capelli

Pedro de Alcântara Martins Jr

Pedro Rocha de Abreu Filho

Sandoval Inácio Carneiro

**REVISTA DA ARCO****Edição:** 40**Produção de textos e anúncios:**

Assessoria de Comunicação da ARCO,

Associações Promocionais de Raça e Agroeffective

**Revisão:** Lorena Riambau Garcia**Imprensa:** Lorena Riambau Garcia**Diagramação:** Agromais Marketing e Produções**Fotos:** Lorena Riambau Garcia, Agroeffective, Robispierrri Giuliani, Bruna Bueno (fotos Fenovinos) e Freepik (foto capa)**Tiragem:** 2.500 exemplares**Gráfica:** Gráfica Jacuí

Associação Brasileira dos Criadores de Ovinos

Av. Sete de Setembro, 1159

96.400-006 | Bagé, RS

Site: [www.arcoovinos.com.br](http://www.arcoovinos.com.br)e-mails: [imprensa@arcoovinos.com.br](mailto:imprensa@arcoovinos.com.br)[publicidade@arcoovinos.com.br](mailto:publicidade@arcoovinos.com.br)

Fone: [53] 3242.8422

Todas as matérias enviadas à Arco para constarem na revista são de inteira responsabilidade dos autores.

Nos encontramos novamente nas páginas da nossa ARCORevista, trazendo notícias importantes do setor e, principalmente, demonstrando o intenso trabalho da nossa entidade por todo o Brasil.

A cada viagem dos membros da diretoria e da equipe da ARCO, em missão pela ovinocultura, constatamos que o nosso trabalho é uma grande via de mão dupla: levamos um pouco da nossa experiência, mas, em contrapartida trazemos de volta muito conhecimento e vivências diversas que são importantes, sobremaneira, para o desenvolvimento da ovinocultura no país.

Recolher, um pouco que seja, de tudo isso é demais gratificante e poder compartilhar com cada um de vocês estas experiências nos deixa muito felizes.

Além disso, a nossa revista que chega para abrilhantar os conteúdos para a Expoin-ter traz a participação das raças, das associações estaduais e de parceiros que só a enriquecem e a qualificam como veículo de comunicação especializado do setor.

Uma ótima leitura a todos!



**Lorena Riambau Garcia**  
Gerente Administrativa



6

## Arco informa

- 6.** Arco reelege diretoria consolidando a sua representatividade junto ao setor
- 8.** Comercialização de ovinos triplica em 2024 na comparação com o ano anterior
- 9.** Com roteiro no Nordeste, Arco se aproxima da Embrapa e associações estaduais
- 10.** Criadores e Embrapa discutem cooperação no desenvolvimento de pesquisas
- 11.** Curso de jurados da Poll Dorset marca passo histórico durante a Fenasul Expoleite
- 12.** Ovinos do semiárido nordestino são classificados como raça
- 13.** Arco inicia criação de diretrizes específicas para julgamentos da raça Soinga
- 14.** Entidades debatem estratégias para fomento da ovinocultura nacional
- 15.** Arco credencia novos inspetores técnicos durante a Fenovinos
- 16.** Arco reúne inspetores técnicos de três estados para discutir padronização de cinco raças ovinas
- 17.** Jornada técnica em Santa Maria
- 18.** Arco apresenta cadeia produtiva de cordeiros para equipe da JBS Swift
- 19.** Feiras de verão se destacam por genética de excelência e comercialização de ovinos

**20.** Fenovinos registra em Vacaria número recorde de animais participantes

24

## Ovinopar

**24.** Fazenda Planalto anuncia encerramento das atividades após 45 anos de dedicação à raça Suffolk

26

## Aspaco

**26.** ASPACO 65 anos: tradição e protagonismo na ovinocultura paulista

28

## Expointer

**28.** Arco bate marca dos últimos 15 anos em inscritos para a 48ª Expointer

30

## Coma + Carne Ovina

**31.** No escondidinho, o sabor da carne de cordeiro se revela

**32.** Receita Especial - Escondidinho

33

## Raças

**33.** Dorper e White Dorper

**37.** Ideal

**38.** Corriedale

**39.** Suffolk

**40.** Poll Dorset

4º Leilão

CABANHA QUATRO AMIGOS  
MUITOS CAPOESSES

QUATRO AMIGOS & DELEBOCA

Ilé de France de família

**14 DE JANEIRO DE 2026**

DURANTE A AGROVINO, ÀS 19H, NA RURAL DE BAGÉ

KNORR VÍDEO TV



*Há 8 anos  
oferecendo qualidade e variedade*

**Na Don Lunardelli  
você encontra uma  
grande diversidade  
de produtos ovinos:**

Linguiça  
Charque  
Hambúrguer  
Leite e queijos  
Ampla variedade de cortes

Trabalhamos também  
com produtos coloniais

**Venda permanente de tesouras Felco e equipamentos para ovinos**



**(51) 98606-6094  
Dr. Carlos Flores, 111 - Belém Novo  
Porto Alegre |RS**

**cleisonlunardelli@gmail.com**  
 **Cleison Lunardelli Sessegolo  
LunardelliSessegolo**

# Arco reelege diretoria consolidando a sua representatividade junto ao setor

*Presidente Edemundo Gressler, reeleito para o triênio 2025/2028, defende o protagonismo da entidade em ações que visem o fomento e o desenvolvimento da ovinocultura brasileira*

O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Ovinos (Arco), Edemundo Ferreira Gressler, foi reconduzido ao cargo para o triênio 2025/2028. A eleição da nova diretoria ocorreu durante a Assembleia Ordinária para a prestação de contas do ano fiscal 2024, com a renovação de um terço entre os seus 27 membros compostos pelo presidente, vice-presidentes, secretários, tesoureiros e representantes dos Conselhos Fiscal e Consultivo.

De acordo com Gressler, a reeleição da atual diretoria tem um significado muito importante porque consolida o trabalho de respeito, dedicação e parceria realizado nos últimos três anos. “Na verdade, é um recado que foi dado pelo nosso associado, pelos criadores, de que a continuidade deste trabalho que vem sendo feito pela Arco, no que tange ao fomento e desenvolvimento da ovinocultura brasileira, está sendo feito com muita dedicação”, enfatiza. O dirigente lembra que a Associação é a entidade delegada do Ministério da Agricultura para fazer o registro genealógico de todas as raças ovinas do Brasil e está fazendo com eficiência. “A Arco é hoje, sem sombra de dúvidas, uma das principais associações nacionais de registro de animais, com um know-how muito grande nesse aspecto. É uma marca muito forte que deve ser vista como um patrimônio”, observa.

O presidente reeleito afirma que a Arco também precisa ser protagonista em outras atividades que visem o fomento e o desenvolvimento da ovinocultura brasileira. “Entendemos que a ovinocultura é extremamente importante, é rentável e tem um aspecto social extraordinário,



Foto: Lorena Rimbau Garcia/Divulgação

*Assembleia Ordinária da Arco para a prestação de contas do ano fiscal 2024*

auxiliando a permanência da família no campo. A espécie ovina está muito ligada a esse tratamento familiar”, destaca Gressler, colocando que dos mais de 20 milhões de ovinos criados no país, praticamente 12 milhões estão na Região Nordeste, nas pequenas propriedades. “A ovelha não escolhe tamanho de propriedade, mas está inserida, principalmente, nas pequenas e médias propriedades. Temos raças ovinas que se adaptam em qualquer lugar deste país de Norte a Sul. As raças ovinas são um grande patrimônio e precisamos trabalhar por isso. Então, a reeleição dessa diretoria vem nos dar exatamente isso, o reconhecimento desse trabalho que está sendo feito para todo esse segmento”, coloca, destacando a grande representatividade que a Arco possui.

Na Assembleia também ocorreu uma apresentação sobre a gestão anterior na qual houve um reconhecimento a tudo que está sendo feito pelo corpo técnico da entidade.

Conforme Gressler, foram ressaltadas as atividades no Brasil inteiro neste último triênio, estabelecendo parcerias muito grandes, como por exemplo, com a Secretaria da Agricultura do Estado e com a Emater. “Se fez também em 2024 um importante trabalho junto ao Sebrae Nacional de identificar as grandes oportunidades que a ovinocultura brasileira possui. Além da questão do registro genealógico, a Arco também pode ser protagonista em outras atividades. Ela possui um corpo técnico maravilhoso, altamente capacitado no Brasil inteiro. Nossos técnicos que estão da porteira para dentro, não fazem só a seleção, mas também compartilham conhecimento com o criador. E essa é uma das atividades fundamentais deles, além do olhar e do serviço de seleção e tatuagem, de ter esse propósito de bem orientar e fazer com que o produtor utilize as novas tecnologias de reprodução, nutrição e sanidade”, conclui. ■

## DIRETORIA ARCO PARA O TRIÊNIO 2025/2028



**Presidente:**  
Edemundo Ferreira Gressler - RS

**Primeira vice-presidente:**  
Elisabeth Amaral Lemos - RS

**Segundo vice-presidente:**  
Francisco Manoel Nogueira  
Fernandes - SP

**Terceiro vice-presidente:**  
Suetônio Vilar Campos - PB

**Quarto vice-presidente:**  
Alexandre José Valença Marques - PE

**Primeiro secretário:**  
Rafael Gargioni Paim - RS

**Segunda secretária:**  
Cristina Soares Ribeiro - RS

**Primeiro Tesoureiro:**  
Sérgio de Menezes Munõz - RS

**Segunda Tesoureira:**  
Neli Lúcia Coradini Abascal - RS

**Conselho Fiscal Titular:**  
Manoel Francisco Zirbes Rodrigues - RS  
Fernando Gazapina Martins - RS  
Teófilo Pereira Garcia de Garcia - RS

**Conselho Fiscal Suplente:**  
Gustavo Caringi de Oliveira  
Velloso - RS  
Heber da Rosa Farias - RS  
Lucas Garcia dos Santos - RS

**Conselho Consultivo:**  
Joselito Araújo Barbosa - BA  
Eduardo Silveira Carvalho - RS  
José Volni Costa - SC  
Marco Antônio C. Maranhão - AL  
Jesus Arriel Cones Júnior - SP  
Marcos Boechat L. de Souza - DF  
Jorge Augusto Szczypior - PR  
Rodrigo Philipe F. de Galleas - PR  
Jean Carlos Capelli - SC  
Pedro de Alcântara Martins Jr - PB  
Pedro Rocha de Abreu Filho - PR  
Sandoval Inácio Carneiro - GO



**CABANHA SURGIDA**  
**OVINOS TEXEL**

LEILÃO VIRTUAL  
**TEXEL SURGIDA**  
GENÉTICA DE CAMPEÕES

**11. OUT. 25**  
Sábado às 19 horas

KNORR LEILÕES | LANÇE RURAL

Eduardo Knorr (53) 98114 6431 | Roberto Knorr (53) 98114 6315

# Comercialização de ovinos triplica em 2024 na comparação com o ano anterior

*Levantamento da Arco indica que o aumento na transferência de animais deve se manter em 2025*

A comercialização de ovinos registrou um aumento significativo em 2024 na comparação com 2023. Levantamento da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco) indica que foram transferidos dentro do sistema da entidade no ano passado 30,85 mil animais, contra 11,159 mil do período anterior. A maior procura demonstra um número superior de criadores interessados na ovinocultura, buscando utilizar animais registrados.

A superintendente de Registro Genealógico da Arco, Magali Moura, coloca que apesar de ter ocorrido em 2024 uma certa estabilidade na inscrição de animais, a comercialização triplicou. Ela acredita que em 2025 mais animais serão registrados, especialmente devido à entrada, no início deste ano, de uma nova raça de ovinos criada na região Nordeste do país, denominada Soinga. "O decréscimo nos registros ficou em torno de 1,8%, passando de 43,394 mil para 42,647 mil, ou seja, uma leve redução de 747 animais", explica.

De acordo com Magali, a seca que aconteceu no Nordeste, no final do



Fotos: Arco/Divulgação

*Em 2024 foram registradas 30,85 mil transferências contra 11,159 mil do período anterior*

ano passado, provocou a perda de muitos animais impactando no número de registros. "Também muitos criadores do Rio Grande do Sul tiveram perdas de ovinos relacionadas à enchente que atingiu o estado em maio de 2024 e, inclusive, receberam o apoio da entidade", salienta.

Para o presidente da Arco, Edemundo Gressler, saber que o mercado para os ovinos movimentou-se de

forma tão vertiginosa em 2024, mesmo sendo um ano desafiador, só reafirma o grande potencial econômico da ovinocultura. "A comercialização é o passaporte para o crescimento da produção e quando ela é crescente ou supera as nossas expectativas, inclusive como produtor, nos dá a certeza que o bom trabalho, apesar de árduo, sempre dá bons resultados para todos" conclui. ■



# Com roteiro no Nordeste, Arco se aproxima da Embrapa e associações estaduais

*Termo de cooperação garantirá participação em projeto de monitoramento de peso do rebanho*

Com um roteiro pelo Nordeste, uma comitiva da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco) pôde conferir o trabalho realizado por criadores e associações de diversas raças, além das pesquisas e avanços genéticos desenvolvidos pela Embrapa na região voltados à ovinocultura. As cidades visitadas foram Sobral (CE), Teresina (PI), Recife (PE) e Fortaleza (CE).

Em Sobral, a comitiva — formada pelo presidente Edemundo Gressler, a vice-presidente Elisabeth Lemos e a superintendente de Registro Genealógico, Magali Moura — visitou as instalações da Embrapa Ovinos e Caprinos, onde conheceu rebanhos de ovelhas deslanadas das raças Somalis, Morada Nova e Santa Inês, além de alguns cruzamentos com Dorper.

“Assistimos a uma demonstração de um trabalho genético focado no ganho de peso, com avaliações realizadas por um equipamento bastante avançado, que mede o ganho diário, a quantidade de alimento consumi-

da e a água ingerida pelos animais. É um processo que oferece uma avaliação muito precisa e fidedigna do ganho de peso ao longo do período de observação”, relata Elisabeth Lemos. Ela acrescenta que esse trabalho da Embrapa pode resultar em um termo de cooperação entre a Embrapa Ovinos e Caprinos e a Arco.

Em Teresina, a Arco participou da Exposição Nordestina das raças Dorper e White Dorper. Segundo o presidente Edemundo Gressler, o Piauí vem demonstrando, por meio de seus criadores, um crescimento expressivo na ovinocultura.

“A região conhecida como Matopiba é um celeiro de produção, com agricultura forte, grande oferta de grãos e pastagens e, consequentemente, um desenvolvimento muito significativo da ovinocultura”, avalia. Na ocasião, a entidade também se reuniu com criadores locais, que solicitaram o aumento do número de inspetores técnicos da Arco.



Foto: Arco/Divulgação

Já em Fortaleza, a Arco participou da PEC Nordeste 2025 – Seminário Nordestino do Agro, onde foi apresentado um plano estratégico nacional com foco no registro genealógico. Conforme Gressler, a ovinocultura atua fortemente no mercado de carne ovina, não apenas para consumo interno, mas também visando à exportação de carne e de ovinos vivos para países árabes. Ele destaca que, além dos esforços do Ministério da Agricultura para obtenção da certificação sanitária necessária à exportação, há também a meta de viabilizar a exportação de material genético, como sêmen e embriões. ■

**CABANHA VISTA ALEGRE**

Corriedale da Cabanha Vista Alegre aguarda seus clientes e amigos na 48ª Expoiniter, de 30 de agosto à 07 de setembro, em Esteio - RS.

Elisabeth Amaral Lemos  
elisabethalemos@gmail.com  
(53) 99986-0817

**CABANHA VISTA ALEGRE**  
Pedras Altas, RS

# Criadores e Embrapa discutem cooperação no desenvolvimento de pesquisas

*Parceria busca unir ciência e setor produtivo para fortalecer a ovinocultura brasileira com foco em genética, sustentabilidade e eficiência.*

**Por Adilson Nóbrega**  
**Embrapa Caprinos e Ovinos**

A Embrapa Caprinos e Ovinos recebeu, nos dias 4 e 5 de junho, em Sobral (CE), integrantes da diretoria da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO), para discutir possibilidades de cooperação em pesquisas em áreas como melhoramento genético, eficiência alimentar e sistemas integrados de produção. Os diretores participaram de reunião técnica com equipes das áreas de Pesquisa & Desenvolvimento e de Transferência de Tecnologia da Unidade e visitaram áreas de experimentos e laboratórios.

Segundo o presidente da ARCO, Edemundo Gressler, o diálogo entre as instituições permite vislumbrar parcerias futuras para impulsionar a produção de ovinos no país. “Nós, da atual gestão da ARCO, tínhamos um desejo grande de realizar essa visita, por tudo que a Embrapa contribui para o desenvolvimento da ovinocultura brasileira. Saímos daqui com alguns desejos para o futuro, de consolidarmos um termo de cooperação técnica para proporcionar aos nossos criadores que utilizem essas tecnologias. Vamos formalizar atividades que venham ajudar o produtor rural”, afirmou Edemundo, que veio acompanhado de Elisabeth Lemos (vice-presidente da ARCO), Magali



Moura (superintendente de Registro Genealógico) e Weaver Braga (inspetor técnico).

Na visita pelos campos experimentais, a comitiva conheceu áreas experimentais do sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) para o bioma Caatinga com rebanho de ovinos e também o novo laboratório do Centro de Eficiência Alimentar e Desempenho de Ovinos e Caprinos (CEADOC). Nesta estrutura, conheceram os equipamentos do sistema de baias com sensores infravermelhos e plataformas de pesagem dos animais, que permitem informação com maior acurácia do comportamento alimentar, favorecendo as medidas de eficiência alimentar, inclusive em testes de desempenho.

De acordo com o pesquisador Olivardo Facó, estas tecnologias do CEA-

DOC têm potencial para a seleção de animais superiores em programas de melhoramento genético, uma vez que uma melhor eficiência alimentar resulta em menor excreção de nutrientes no ambiente e sistemas de produção mais sustentáveis. “O CEADOC terá um dos únicos serviços do tipo disponível no Brasil para pequenos ruminantes, permitindo a geração de dados objetivos e comparáveis entre rebanhos e criadores”, ressaltou ele.

Para a chefe-geral da Embrapa Caprinos e Ovinos, a aproximação com a ARCO é fundamental para fomentar a produção de ovinos no país, superando barreiras tecnológicas e não-tecnológicas em favor de uma atividade importante para a segurança alimentar e para o crescimento de agroindústrias e consumo de produtos diferenciados. “Trata-se de uma instituição com trabalho de muitos anos, ao qual estamos unidos no mesmo propósito: o desafio de desenvolver a ovinocultura. Importante saber que contamos com instituições comprometidas, de Norte a Sul do país”, afirmou ela.

A visita contou também com a presença da chefe-adjunta de Pesquisa & Desenvolvimento da Embrapa Caprinos e Ovinos, Lisiane Lima; do chefe adjunto de Transferência de Tecnologia, Cícero Lucena; dos pesquisadores Fernando Henrique Albuquerque e Kleibe Moraes; dos analistas Alexandre Monteiro e Thiago Mesquita. ■



# Curso de jurados da raça Poll Dorset marca passo histórico durante a Fenasul Expoleite

Atividade inédita buscou alinhar o padrão internacional de julgamento e aproximar criadores em torno de critérios técnicos comuns

**D**urante três dias de programação na Fenasul Expoleite, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), a raça Poll Dorset viveu um marco em sua trajetória no Brasil. A realização do primeiro curso oficial de jurados da raça, promovido pela Associação Brasileira dos Criadores de Poll Dorset, reuniu criadores, técnicos e entusiastas em uma imersão sobre o padrão internacional de julgamento da raça ovina.

Segundo o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Poll Dorset, Rodrigo Galléas, o objetivo do curso foi apresentar o padrão internacional de excelência aos inscritos, com foco em orientar os criadores e reduzir as diferenças entre os julgamentos em pista. Com apoio da Febrac, Farsul e Arco, a atividade foi considerada um sucesso. “Terminamos satisfeitos com os resultados alcançados, tendo a certeza de que este é apenas um passo de um caminho longo, mas agora com objetivos claros para todos”, destacou.

A superintendente de Registro Genealógico da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), Magali Moura, também acompanhou a formação e celebrou a adesão técnica à proposta. “Foram três dias de cur-

so da raça Poll Dorset, com cerca de 20 inscritos, em sua maioria inspetores técnicos da Arco, o que me deixou bastante satisfeito. Foi um curso bem proveitoso. Hoje, no último dia, tivemos provas com grupos de machos e fêmeas, onde os participantes precisaram ordená-los como em um grande campeonato de exposição”, relatou.

A atividade prática foi conduzida por Giancarlo Antoni, inspetor técnico da Arco em São Paulo, que apresentou aos participantes as diretrizes atuais da raça. “Ele nos clareou bastante sobre o que a raça procura hoje. Estão buscando um padrão de excelência mais puxado para o Dorper australiano, mas sem fugir do padrão racial definido pela Arco. Foi um aprendizado muito bom, e o pessoal saiu muito satisfeito com o curso”, completou Magali.

Para o presidente da Arco, Edemundo Gressler, a iniciativa está alinhada às diretrizes oficiais das associações de raça e do Ministério da Agricultura. “Existe uma prerrogativa de que as associações promocionais tenham seus colégios de jurados. Esse curso da Poll Dorset é o primeiro momento em que deverão sair os primeiros jurados efetivos e auxiliares da raça. Durante os



Foto: Stephany Franco Agrofactive/Diulgação

Curso reuniu criadores, técnicos e entusiastas no município de Esteio (RS)

três dias, os participantes tiveram acesso ao regulamento de registro, às normas de julgamento e classificação, além de realizarem provas teóricas e práticas”, explicou.

Segundo Gressler, o curso atende uma demanda estratégica: formar profissionais capacitados para orientar os criadores nas pistas e consolidar critérios técnicos uniformes. “É um curso extremamente oportuno, porque a raça Poll Dorset vem em crescimento nas exposições, e o criador precisa de orientação clara sobre o que buscar. É uma raça produtora de carne por excelência, mas com um padrão racial definido e que precisa ser respeitado. Parabenzamos a Associação Brasileira de Criadores de Poll Dorset por essa realização”, concluiu. ■

**QUAL A SUA MISSÃO?**

<p><b>16 a 25 de outubro de 2025</b></p> <p><b>Missão</b> <b>ESPANHA • PORTUGAL</b></p> <p>Edição Especial Salón Profesional del Ovíno OVINNOVA 2025</p> <p>Tradição com Inovação em uma Jornada da Produção aos Produtos: Ovinos - Queijos - Carneos e Charcutaria Lã e feltro - Azeite e Vinhos</p>	<p><b>23 a 29 de novembro de 2025</b></p> <p><b>VIII Missão</b> <b>Brasil - Uruguay</b></p> <p>Ovinos: Carne, Lã e Leite Programa Cordero Pesado</p> 	<p><b>28 de fevereiro a 07 de março de 2026</b></p>  <p><b>CORDILHEIRA</b> PATAGÔNICA CHILE</p> <p>REALIZAÇÃO: ASPACO APOIO INSTITUCIONAL: [Logos]</p>
---	--	--

Maiores informações: ☎(31) 99175-9164 ✉gepoc.contato@gmail.com 📱@sistemamissoes



# Ovinos do semiárido nordestino são reconhecidos como raça

Com a homologação da raça Soinga pelo Ministério da Agricultura, animais passam a ser registrados pela Arco

Depois de 15 anos, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca (Mapa) autorizou o registro de uma nova raça de ovinos. Predominantemente criados na região Nordeste, os animais que antes eram um ecotipo, ou seja, variante genética de uma espécie adaptada a uma determinada região geográfica, agora são oficialmente ovinos Soinga.

Conforme relatório gerado para o processo de homologação da raça, publicado no Diário Oficial da União em janeiro, ao todo, são 40 criadores no Rio Grande do Norte que gerenciam um rebanho de mais de 4 mil cabeças entre machos e fêmeas, jovens e adultos. A região do Estado que registra o número mais expressivo de criadores e de ovinos Soinga é a Oeste. A a superintendente de Registro Genealógico da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), Magali Moura, relata que a

raça está difundida, também, pela Bahia, Rio de Janeiro e Pernambuco, estado este em que foi originada, mais especificamente na Fazenda Xique-Xique, na cidade de Ingazeira e partiu do cruzamento das raças Somalis Brasileiro, Morada Nova e Bergamácia Brasileira.

Magali conta que até a homologação houve diversas etapas junto ao Mapa. “O processo começou em 2008, quando foi feita a primeira solicitação ao Mapa. Não foi aceito e foi feita uma série de exigências. Em 2018 nós tentamos novamente, também não conseguimos. Eles pediram mais dados e agora com mapeamento genético e o trabalho com genômica, se conseguiu mais estudos em cima desse grupo e com esses novos dados dados de produção e também a genômica a gente conseguiu que eles verificassem quem são estes indivíduos e com esse volume de ani-



Foto: Agro Estádio - Reprodução

mais que já temos dentro da raça, o ministério aceitou”, relata.

Uma das responsáveis pelos dados encaminhados ao Mapa é a inspetora técnica da Arco e criadora de Soingas em Lagoa D’Anta (RN), Karoline Lopes. Ela conta que se apaixonou pela raça ao realizar o trabalho de campo e que agora pode encher a boca e falar que Soinga é uma raça. Também criadora de Santa Inês e Morada Nova, Karoline destaca a aptidão da Soinga de se adaptar a regiões com seca e também onde há maior incidência de chuvas. “A gente teve uma seca bem braba agora na fazenda e por incrível que pareça só quem não perdeu peso, quem pariu bem, quem criou os borreguinhos, foi a raça Soinga. É uma raça muito apta para a região e ao longo do tempo a gente conseguiu formar um padrão. É um animal branco com a cabecinha preta e uma entradinha na área dos olhos, de médio porte”, relata a criadora.

Além de rústicos e adaptados à região semiárida do Nordeste Brasileiro, os ovinos soinga possuem aptidão carnicera e de couro, além de alta habilidade materna. Os machos adultos podem pesar de 40 a 70 quilos e as fêmeas de 40 a 60 quilos de peso vivo. Com a entrada da Soinga, a Arco passa a ser detentora do registro genealógico de 32 raças. ■

Foto: Divulgação



Nova raça de ovinos registrada: Soinga

# Arco inicia criação de diretrizes específicas para julgamentos da raça Soinga

Inspetores técnicos da entidade estão trabalhando o nivelamento sobre padrão racial e manejo

A Soinga, nova raça de ovinos recentemente homologada pelo Ministério da Agricultura, já participa de exposições e julgamentos na região Nordeste. Com isso, surge a necessidade de criação de critérios específicos. A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco) deu início às discussões sobre o tema do nivelamento de padrão racial e manejo.

Ana Luiza Guerreiro, que juntamente com Cláudio Adriano Lima e Karoline Lopes, trabalhou no processo de homologação da raça, explica que é preciso criar o Conselho Deliberativo Técnico e, posteriormente ou concomitante, um colegiado de jurados. “Nossa preocupação é justamente que sejam uniformizados os julgamentos de classificação e, antes disso, formalizado o que

queremos para a raça e, o que vamos priorizar no julgamento, se é a raça, se é aprumos, se é desenvolvimento, se é aspectos reprodutivos”, explica.

A inspetora diz, ainda, que querem aproveitar que estão começando a tatuar os animais puros para que se tenha uma padronização de fenótipos, das características raciais voltadas, com certeza, para a funcionalidade e desenvolvimento econômico do genético da raça. Recentemente, ela acompanhou um dos julgamentos que já ocorrem no país. Foi na Festa do Bode, em Mossoró (RN).

Conforme a superintendente de Registro Genealógico da Arco, Magali Moura, cerca de 20 inspetores acompanharam, de forma virtual, uma reunião focada na raça Soinga. “Os técnicos que participaram da formação da raça apresentaram

o padrão racial para os demais. Foi muito importante para que todos possam atuar em campo com animais Soinga”, explica.

Cláudio Adriano Lima pontua que, durante o processo de homologação, foi observado que a raça Soinga vinha para contribuir na geração de emprego e renda na região semiárida, onde está bem adaptada, produzindo e se reproduzindo. O inspetor técnico destaca o que chamou de olhar empreendedor da Arco no sentido de fomentar a ovinocultura através da diversidade das raças ovinas, em todas as regiões do Brasil, através do seu corpo técnico, gerando emprego e renda. “É muito importante o corpo técnico da Arco sempre estar sendo capacitado e treinado nas novas raças e nos procedimentos de registro genealógico”, afirma. ■

## Ile de France apresenta as Cabanhas presentes na Expointer 2025

Alexander Paes Olivo - Olivo Agropecuária - Erechim - RS  
Anderson Mazzotti - Cabanha Don Aldo - Nova Bassano - RS  
Anderson Spolti - Cabanha Paraíso Verde - Gentil - RS  
Cabanha Lagoa Bonita - Lagoa Bonita - RS  
Cabanha São Rafael - Capela Santana - RS  
Cesar Henrique Peschel - Cabanha Ouro Branco - Mafra - SC  
Danilo Otávio Laurenti Ferreira - Fazenda Lageado do Varjão - Piraju - SP  
Diego Migliavacca - Cabanha Dom Armando - Nova Petrópolis - RS  
Everton Paz Santo - Cabanha Paz Rabel - Marquinho - PR  
Fábio Venites Machado - Fazenda Santa Onofre - Ipê - RS  
Felipe, Vitória, Gabriel e Maria Luiza Maggi - Cabanha Luizinha - São Francisco de Paula - RS  
Francisco Manoel Nogueira Fernandes - Fazenda Borborema - São Manuel - SP  
Guilherme Herminio Agibert Gamba - Chácara Cordeiro de Ouro - Prudentópolis - PR  
Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul - RS  
José Volni Costa - Cabanha São Galvão - Bom Retiro - SC  
Luiz Carlos e José Otávio Nunes Maggi - Cabanha Luizinha/Fazenda Thomé - São Francisco de Paula - RS  
Luis Marcelo Gasparetto - Cabanha São Roque - Flores da Cunha - RS  
Luiz Alfredo Horn Júnior - Cabanha São Paulino - Vacaria - RS  
Luiz Giovanni e Luiz Gustavo de Pellegrini - Cabanha Deleboca - Bagé - RS  
Luizantero Pimenta Peixoto e Filhos - Fazenda Tarumã - Júlio de Castilhos - RS  
Rafael e Bruna Faria - Cabanha Santa Maria - Pinheiro Machado - RS  
Rossivelti Figueiredo Goulart - Cabanha São Pedro - Maçambará - RS  
Teófilo Pereira Garcia de Garcia - Cabanha Cerro Coroado - Santo Antônio das Missões - RS  
Vinicius B. Andrichi - Fazenda dos Bugios - Capão Bonito do Sul - RS

Nosso agradecimento e o reconhecimento pelo trabalho e dedicação das cabanhas participantes!



Venha acompanhar nossa programação na Expointer 2025  
Julgamentos nos 1º e 02 de setembro  
Jurado de Classificação: Fabricio Wollmann Willke  
Assembleia ABCIF dia 1º de setembro | segunda-feira - 16h



Crie Ile de France  
[www.iledefrance.org.br](http://www.iledefrance.org.br)  
[contato@iledefrance.org.br](mailto:contato@iledefrance.org.br)  
[facebook.com/iledefrance](https://facebook.com/iledefrance)

# Entidades debatem estratégias para fomento da ovinocultura nacional

*Arco e Sebrae realizaram encontro para discutir temas como incentivo ao consumo e melhoria na produção*

**T**raçar estratégias para alavancar a ovinocultura nacional e ampliar o consumo da carne de cordeiro no Brasil é o tema de uma parceria entre a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco) e o Sebrae. O projeto de fomento foi apresentado e entre os temas de destaque estiveram o incentivo da participação das mulheres no negócio e o investimento constante em genética. O plano mostrado pelo Sebrae tem âmbito nacional, atingindo a todos os estados produtores.

O consultor do Sebrae, Gilmar Barboza, relata que foram identificadas seis verticais, sendo a primeira delas vinculada à questão do acesso a mercados. Informações de inteligência setorial que visem identificar o tamanho do setor, número de produtores e valor agregado foi a segunda vértice identificada. As demais incluem temas voltados à genética, à manutenção de altos níveis relativos aos padrões genéticos

da cadeia produtiva; ações relativas ao manejo e às técnicas mais específicas de produção. Já a quinta vertical é relativa a políticas públicas de incentivo ao setor, com impactos na competitividade e a relativa às ações de atuação da cadeia em uma rede de fortalecimento do cooperativismo e associativismo e do relacionamento interinstitucional.

Com base neste levantamento, o Sebrae destacou a necessidade de elaboração de novos produtos e de incentivo ao consumo da carne de cordeiro e lácteos. Neste sentido, o Sebrae sugere a promoção da ovinocultura como agente estratégico de apoio à segurança alimentar dos brasileiros, destacando o quanto a carne de cordeiro e os produtos lácteos derivados se integram aos conceitos de alimentação saudável.

Outro ponto destacado foi a necessidade do produtor pensar em sucessão familiar. O consultor do Sebrae citou o envelhecimento dos atuais agentes do negócio e que é

preciso pensar “em renovar quem está à frente do manejo”. Nesta perspectiva, Barboza também incluiu em sua apresentação o estímulo ao crescimento da presença das mulheres enquanto empreendedoras da cadeia produtiva da ovinocultura.

Indo ao encontro do que a Arco preconiza entre seus associados, o consultor do Sebrae pontuou que é preciso investir permanentemente em desenvolvimento genético das espécies em estreita cooperação com agentes públicos e privados a fim de difundir a genética como agente de competitividade e rentabilidade para o produtor rural. “Não tem propriedade modelo sem assistência técnica, lançando mão de programas de assistências como AteG e Ali Rural.

Representando a Arco, estiveram presentes no encontro a vice-presidente da entidade, Elisabeth Lemos, e a gerente administrativa, Lorena Riambau Garcia. Elisabeth destacou que a explanação do Sebrae teve como base outros encontros realizados em 2024 e que deram início à parceria. “Depois desta reunião daremos continuidade elaborando o plano de ações. Muitos aspectos foram trazidos e agora temos que avaliar todos estes pontos e nos colocarmos à disposição para trabalharmos neles para obtenção de resultados positivos”, afirmou. A dirigente também agradeceu ao Sebrae pelo desenvolvimento do trabalho que também incluirá, no Nordeste brasileiro, a caprinocultura. Também participou do encontro o conselheiro administrativo da Arco, Eduardo Carvalho. ■



Foto: Tamires de Moraes AgroEffective/Divulgação

**O acesso a mercados foi um dos temas tratados no encontro entre Arco e Sebrae**

# Arco credencia novos inspetores técnicos durante a Fenovinos

*Os novos profissionais, que contam com veterinários, zootecnistas e agrônomos, vão auxiliar produtores a qualificarem seus rebanhos*

**D**urante a 37ª Fenovinos, realizada no mês de maio em Vacaria (RS), a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco) credenciou novos inspetores técnicos. Os profissionais — veterinários, zootecnistas e agrônomos — têm a missão de auxiliar os produtores rurais “da porteira para dentro”.

A seleção dos novos inspetores, iniciada em 2023 com 19 candidatos, foi rigorosa. A superintendente de Registros Genealógicos da Arco, Magali Moura, explicou que, além da entrega de currículos e entrevistas, os candidatos passaram por diversas etapas.

“Realizaram teste psicotécnico, participaram de dia de campo, acompanharam outros inspetores por um ano e foram submetidos a provas teórica e oral”, detalhou, acrescentando que as exigências são fundamentais para garantir a qualificação do corpo técnico.

O presidente da Arco, Edemundo Gressler, ressaltou a importância do credenciamento dos sete novos inspetores para a entidade.

“O produtor rural precisa ser assistido pelo inspetor, que deve transmitir novos conhecimentos e

tecnologias, não apenas sobre criação, manejo, alimentação, nutrição e sanidade, mas também sobre métodos produtivos. O ato realizado em Vacaria foi muito bonito pela simbologia que carrega e pelo juramento de compromisso feito por cada novo inspetor”, destacou.

Um dos recém-credenciados, Leonardo Farion, contou que, durante a Fenovinos, realizou sua primeira atividade como inspetor técnico da Arco.

“Nosso objetivo como técnicos é sempre enaltecer a instituição, oferecendo aos produtores o que há de melhor em seleção genética e orientação para os rebanhos de

ovinos, seguindo as orientações de nossos mestres. É preciso trabalhar com responsabilidade e respeito, auxiliando no que for necessário e, pela experiência na assistência técnica e extensão rural, aproximar o criador dos padrões raciais para que agregue mais valor ao seu rebanho”, afirmou.

Farion também destacou que, na última etapa da seleção, acompanhou os experientes inspetores Sérgio Muñoz e Danilo da Rosa Farias. Além de Farion, foram credenciados Daniel Rocha, Raul Telesca, Vlads Miranda, Rogério Nadal, Frederico Rott e Giovana Freitas. ■



Foto: Arco/Divulgação

**CELEBRA**  
GOURMET  
Cortes nobres de cordeiro

(51) 3638-1063 | 99998-0928

celebraalimentos@gmail.com | www.celebragourmet.com.br

celebragourmet



## Arco reúne inspetores técnicos de três estados para discutir padronização de cinco raças ovinas

*Gira técnica ocorreu em Balsa Nova (PR) com inspetores de São Paulo, Paraná e Santa Catarina*

A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco) realizou, com apoio de parceiros, um encontro de inspetores técnicos de Santa Catarina, Paraná e São Paulo, em Balsa Nova (PR). O evento visou a atualização e revisão de procedimentos, além da discussão de padrões raciais de ovinos. Foi uma ampliação do encontro que ocorreu entre 31 de março e 1º de abril com inspetores técnicos do Rio Grande do Sul, na sede da Arco, em Bagé (RS). O encontro no Paraná abordou também a importância dos documentos exigidos pela Arco, principalmente no que se refere ao registro genealógico.

Além da parte teórica, o evento proporcionou um momento de troca de experiências entre os técnicos, com o objetivo de aprimorar suas habilidades na seleção de ra-

ças ovinas, e que envolveu também visitas a propriedades referência na produção de ovinos na região. Foram visitadas propriedades de criadores das raças Dorper e White Dorper, Texel, Ile de France e Poll Dorset.

O proprietário da Cabanha e Pousada Cristal do Horizonte, Ubiratan Pedro Bruel, que cria as raças Texel e Texel Naturalmente Colorido (NC), e que foi sede do encontro, destacou a iniciativa da Arco em promover uma troca de experiências com inspetores do Paraná, de Santa Catarina e de São Paulo. “Foi uma satisfação receber os inspetores para fazermos essa gira de atualização técnica na região do Paraná. Foram três dias muito produtivos, onde aprendi muito como criador. Acredito que essa iniciativa da Arco é importante no sentido de

estarmos todos cientes sobre atualização dos padrões raciais dos ovinos”, concluiu.

Já a superintendente de Registro Genealógico da Arco, Magali Moura, avaliou que foi uma troca de experiências bastante proveitosa. “Foi um encontro que nos surpreendeu positivamente, tanto pela recepção dos criatórios, da qualidade dos animais destes criatórios, bem como pelo nível de atualização dos inspetores técnicos. Também ouvimos deles a impressão de que o encontro foi bastante positivo”, constatou. Magali ressaltou, ainda, que inspetores técnicos de quatro estados já participaram das giras técnicas (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo) e que a ideia é seguir ampliando estes encontros com inspetores de outros estados. ■

# Arco realiza jornada técnica em Santa Maria

Evento na Cabanha Santa Maria reuniu inspetores técnicos para reciclagem teórica e prática

Inspetores técnicos da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco) participaram de uma jornada de troca de conhecimento, experiências e atualização em encontro realizado na Cabanha Santa Maria, em Santa Maria (RS), onde são criados ovinos das raças Texel, Ile de France e Suffolk. A Arco possui 108 inspetores técnicos em todo o Brasil, sendo 26 só no Rio Grande do Sul.

Conforme o presidente da Arco, Edemundo Gressler, realizar o encontro na propriedade de Santa Maria proporcionou toda uma discussão e um realinhamento nessa jornada em que os técnicos ficam sabedores e discutem entre si as condições dos padrões raciais, aprimorando as habilidades dentro da sua principal função de seleção nas raças ovinas. A jornada também teve uma parte teórica, focada nos documentos exigidos pela

Arco, principalmente no que se refere ao registro genealógico.

As reciclagens vão continuar a acontecer e reunir os técnicos de outros estados em momentos estratégicos. “Esses encontros são muito importantes porque é dada a oportunidade para cada inspetor colocar em cada uma das raças o que hoje é preconizado em relação aos padrões e, por

consequência, aquilo que é necessário para a seleção junto às propriedades e aos criadores, no sentido de dar a eles a oportunidade de selecionar os seus animais e, ao mesmo tempo, receber os selos, as tatuagens oficiais da Arco”, disse Gressler. A expectativa é de realizar mais duas jornadas até o final do ano, incluindo o Nordeste, recém visitado pela entidade. ■



Foto: Arco/Divulgação



**TEXEL DOM AMADO**

Marque a data:  
**Sábado, 15 de novembro de 2025**

30 Machos e 70 Fêmeas da raça Texel  
Todos com avaliação DEP

**9º REMATE TEXEL DOM AMADO**  
CONSISTÊNCIA, CONSTÂNCIA E EVOLUÇÃO GENÉTICA

📅 15/11/2025 - 17 horas  
📺 AO VIVO E PRESENCIAL  
📍 RURAL DE BAGÉ-RS

ARMAZÉM RURAL | Videnutri |

# Arco apresenta cadeia produtiva de cordeiros para equipe de vendas da JBS Swift

*Representantes da entidade detalham sistemas de produção, raças e oportunidades para a carne ovina brasileira em encontro com mais de 600 profissionais da empresa*

A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco) participou de um encontro com a equipe de vendas da JBS Swift, realizado para apresentar o funcionamento da cadeia produtiva e os diferenciais da carne ovina brasileira. A reunião, que contou com a presença do vice-presidente da Arco, Francisco Fernandes, e do zootecnista Hélio Ricardo, presidente da Câmara Setorial do Estado de São Paulo, que foi o responsável pelas palestras e apresentações, reuniu cerca de 610 gerentes e subgerentes das lojas Swift de diversos estados.

Segundo Fernandes, o objetivo da participação foi mostrar, de forma detalhada, as principais etapas do sistema de produção de cordeiros no Brasil, desde o ciclo reprodutivo até o abate. “Apresentamos a estrutura da cadeia produtiva, destacando as principais raças de carne e explicando todo o ciclo produtivo: gestação, parto dos cordeiros, recria, confinamento e abate, sempre ressaltando os animais mais produtivos”, explica.

A Arco também apresentou dados sobre a importância da carne ovina no Brasil e detalhou os cortes e possibilidades de diversificação, considerando a experiência da Swift, que já importa carne ovina do Chile e do Uruguai em diferentes cortes. “Mostramos como é possível diversificar, com carne moída, hambúrguer, carrê em pequenas quantidades e carne temperada pronta para preparo rápido, como na air-fryer, assim como ocorre com carne suína e bovina”, destaca Fernandes.

A reunião abordou ainda as perspectivas para o fortalecimento do “cordeiro brasileiro” nas prateleiras. “O objetivo deles é não depender apenas da carne importada de outros países. Eles querem abrir mercado e valorizar o cordeiro produzido no Brasil”, afirma o vice-presidente da Arco.



Foto: Arco/Divulgação

Fernandes propôs visitas técnicas a propriedades paulistas e também em Goiânia (GO) e Brasília (DF), onde a Arco possui associados, para que representantes da Swift conheçam de perto os sistemas produtivos. A intenção é que os atendentes das lojas possam repassar informações detalhadas sobre a criação e produção de carne ovina ao consumidor final.

Como encaminhamento, ficou prevista uma nova rodada de reciclagem com participação da Arco e das entidades estaduais para o esclarecimento de dúvidas regionais. “Foi uma conversa muito produtiva e, ao final, a Swift confirmou a presença de mais de 600 profissionais acompanhando a apresentação em tempo real”, completa Fernandes.

Para Gabriella Fernandes Gois, gestora da Categoria de Cordeiros e Cortes Especiais da JBS Swift, a principal meta da empresa ao promover o treinamento com a Arco é facilitar o acesso e o consumo da proteína ovina no Brasil, especialmente o cordeiro. “Queremos oferecer mais acessibilidade e segurança para o consumidor, para que ele se sinta confiante em escolher, preparar e consumir essa proteína que ainda é pouco explorada por muitos brasileiros”, explica.

Gabriella destaca que a capacitação do time de vendas é estratégica para

atingir esse objetivo. “O nosso time de vendas é peça-chave nesse processo. Por isso buscamos a parceria com a Arco, para capacitar ainda mais as nossas equipes de loja. O treinamento trouxe conhecimento técnico e prático que permite aos nossos colaboradores atuarem como verdadeiros consultores, orientando o cliente, esclarecendo dúvidas sobre cortes, preparo e benefícios, e incentivando o consumo de cordeiro com mais propriedade e segurança”, afirma.

Segundo a gestora, o conhecimento adquirido no treinamento contribui para a evolução da indústria de carne ovina no país, tanto na qualificação do atendimento quanto no incentivo ao consumo. “Quando o nosso time conhece profundamente o produto, desde as raças, manejo e qualidade até as melhores formas de preparo, a gente não só eleva o nível da informação que chega ao consumidor, mas também ajuda a desmistificar o consumo da carne ovina. Isso amplia as oportunidades para o produtor, incentiva a cadeia produtiva e cria um mercado mais sólido e informado. Além disso, o foco na qualidade e na origem do produto reforça a confiança do consumidor, que passa a ver a carne de cordeiro como uma opção versátil e saborosa para o dia a dia”, completa Gabriella. ■

# Feiras de verão se destacam por genética de excelência e comercialização de ovinos

Circuito pelo interior do Rio Grande do Sul foi realizado com grandes presenças de público e expositores

Dom Pedrito, Bagé, Sant'Ana do Livramento, Pinheiro Machado, Herval e Jaguarão sediaram o circuito de feiras de verão da ovinocultura. Além das marcas de presença de público, de expositores e comercialização, as feiras também mostraram que o setor tem buscado profissionalização, investimento e ampliação dos criatórios.

Para o presidente da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), Edemundo Gressler, as feiras mostraram a pujança e os investimentos de cada cabanha. "Os criadores estão investindo na questão de melhoramento genético. E não só na genética, mas também na promoção e oferta de reprodutores para rebanhos comerciais, sejam eles com o viés de produção de carne ou para a produção de lã", pontuou o dirigente. Gressler também destacou o trabalho de cada Sindicato Rural envolvido com os projetos que também receberam verbas do Fundovinos.

Em Sant'Ana do Livramento, a Associação de Produtores de Ovinos do município (Aprovinos) celebrou a inclusão da cidade Rota da Ovinocultura pelo Ministério de Integração e Desenvolvimento. A feira também contou com degustação da carne de ovinos, recebeu seis raças e superou os 100 animais inscritos. "Essa é a nossa retomada da feira de ovinos,



Foto: Arco/Divulgação

Julgamento durante a última Feovelha

tendo em vista o nosso título de Capital Nacional da Ovelha, teve o objetivo de reunir todos os setores vinculados à ovinocultura, tanto artesanato, lã, carne, para fazer uma feira realmente que tenha uma amostra da ovinocultura, do nosso estado, da nossa cidade. Foi muito produtivo e esse ano, a procura e o interesse das pessoas pela feira foi bem maior que o ano passado", celebrou a presidente da Aprovinos, Sônia Silveira.

O presidente da Associação Bageense de Criadores de Ovinos (Abaco), Gustavo Velloso, é um dos responsáveis pela organização da 17ª Agrovino, realizada em janeiro, em Bagé (RS). Com participantes gaú-

chos, paranaenses e catarinenses, a feira teve recorde de inscrições, contemplando 13 raças. "Tivemos cinco leilões, onde alcançamos um faturamento de R\$ 1,2 milhão com animais comercializados na feira, fora o restante de comercialização da praça de alimentação e dos parceiros. Só em ovinos tivemos o maior faturamento das feiras do interior do Estado. Isso mostra que cada vez mais o pessoal vem a Bagé trazendo animais para vender e também vem quem busca genética de primeira linha", avaliou Velloso, destacando, também, os eventos de promoção do consumo da carne realizados na Agrovino e o concurso de carcaça. ■

**CURRAL DE PEDRA 01**  
Grande Campeã NCO Fenovinos 2025  
Criador Rafael e Bruna Faria  
Expositor Luiz Giovanni e Luiz Gustavo de Pellegrini

**DELEBOCA 470**  
Grande Campeã Fenovinos 2025  
Criador e expositor Luiz Gustavo e Luiz Giovanni de Pellegrini

**DELEBOCA 488**  
Reservada Grande Campeã  
Criador e expositor Luiz Gustavo e Luiz Giovanni de Pellegrini

**CABANHA DELEBOCA**  
Paixão que vem de berço pela raça Ile de France!  
Contato Informações: (55) 99619 2909

4º Leilão  
Quatro Amigos & Deleboca  
Janeiro de 2026 - Bagé/RS  
Durante a Agrovino



Foto: Stéphany Franco AgroEffective/Divulgação

# Fenovinos registra em Vacaria número recorde de animais participantes

*Evento conheceu os grandes campeões nos julgamentos de classificação de 14 raças e também o novo município sede da próxima edição*

A 37ª edição da Feira Nacional de Ovinos (Fenovinos) encerrou registrando um número recorde na participação de exemplares de 14 raças. Foram, no total, 588 animais inscritos. Participaram dos julgamentos de classificação 514 ovinos, sendo 171 machos e 343 fêmeas, divididos entre as cinco pistas do Parque de Exposições Nicanor Kramer da Luz, em Vacaria (RS). Com cinco dias de duração, entre a admissão até a saída dos animais, a feira contou com 121 expositores dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo. O evento foi organizado pela Associação Brasileira dos Criadores de Ovinos (Arco), em parceria com o Sindicato e Associação Rural

de Vacaria e a prefeitura local, entre outras entidades.

O presidente da Arco, Edemundo Gressler, destacou em sua avaliação do evento que ele foi criado há mais de 30 anos e tem como característica ser rotativo com o objetivo de fomentar e desenvolver a ovinocultura nos municípios gaúchos. Gressler falou, ainda, sobre a importância de se realizar um evento desta magnitude que é a Fenovinos. “Tivemos um encontro maravilhoso onde criadores de ovinos trouxeram para Vacaria o que tem de melhor de genética de ovinos. Foi mostrado o resultado do trabalho que o ovinocultor realizou durante todo o ano de 2024, como o investimento em reprodutores, tanto macho como fêmea, para o desenvolvimento da genética da sua propriedade”, enfatizou, ressaltando que a Fenovinos é uma exposição que tem também um olhar de acolhimento, de rever os amigos.

Um novo município sede para a 38ª edição da Fenovinos já foi anunciado. Com a retirada da candidatura de São Borja, o segundo município interessado foi escolhido. Esteio será

a sede da Fenovinos de 2026, de 13 a 17 de maio, durante a Fenasul Expoleite. O vice-presidente Técnico da Federação das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), José Arthur Martins, comentou sobre as vantagens da realização do evento no Parque de Exposições Assis Brasil, além da inserção da Fenovinos no “guarda-chuva” da Fenasul Expoleite. “Realizar um evento lá em Esteio traz uma redução de custos muito grande. Questões de logística, as próprias baias que sempre precisam ser levadas para o local onde seriam feitas. Alguns destes custos já foram absorvidos”, argumentou. Também representou a Febrac, o vice-presidente de Eventos Cláudio De Sottomaior Filho.

O evento em Vacaria contou com uma série de atrações, como oficinas do Senar voltadas à sanidade animal, entre outras. Em relação aos julgamentos de classificação onde foram conhecidos os grandes campeões de cada raça, a listagem completa pode ser conferida no site da Arco em [www.arcoovinos.com.br](http://www.arcoovinos.com.br), na aba exposições e depois resultados. ■



Foto: Bruno Bueno

# GALERIA DE CAMPEÕES - FENOVINOS





**Cordeiros safra Julho/2025  
produtos de cruzamento de carneiros importados da Nova Zelândia**



**Lote de cordeiras com 7 meses  
sangue Ohio - Nova Zelândia**



**Lote de cordeiras com 7 meses  
sangue Glengarry - Nova Zelândia**



# Rancho Miguel

CRIATÓRIO POLL DORSET

**Qualidade Rancho Miguel, produzindo verdadeiros Campeões!**



**Poll Dorset Rancho Miguel  
Por onde se olha é só qualidade**

# Fazenda Planalto anuncia encerramento das atividades após 45 anos de dedicação à raça Suffolk

*Casal Regina e Eurides Carneiro de Mattos, referência nacional na ovinocultura e pilares da Ovinopar, se despede da criação com legado de paixão, excelência e contribuição histórica para o setor.*

**Por Natália de Oliveira**  
**Agência Agrovenki**

**R**eferência para gerações de criadores, exemplo de dedicação, generosidade e paixão pelo que fazem. Assim são lembrados Regina e Eurides Carneiro de Mattos, fundadores da Fazenda Planalto, localizada em Castro (PR), que anunciaram recentemente o encerramento de suas atividades na criação da raça Suffolk. A notícia marca o fim de uma era para a ovinocultura brasileira, que perde dois de seus maiores ícones no campo da seleção genética e do fortalecimento institucional da atividade.

A história da Fazenda Planalto começou em 1980, quando o casal recebeu os primeiros animais Suffolk trazidos pelo antigo Café do Paraná. Desde então, nunca mais deixaram a lida. Mais do que criadores, Regina e Eurides foram – e seguem sendo – verdadeiros mestres e incentivadores da ovinocultura. Conhecidos carinhosamente como os “pais” do setor, eles ensinaram, acolheram e inspiraram criadores por todo o Brasil, sempre com generosidade, firmeza de propósito e uma simpatia que cativa.

Ao longo da trajetória, somaram mais de 500 troféus, participaram ativamente da formação e consolidação da Ovinopar – Associação Paranaense de Criadores de Ovinos – e ajudaram a transformar a raça Suffolk em referência nacional de qualidade. Mas o reconhecimento mais valioso está nas lembranças e aprendizados que deixam com cada



peessoa que cruzou seus caminhos.

Nesta entrevista, Regina e Eurides falam sobre o início da cabanha, os momentos marcantes da jornada, os motivos da despedida e a forma como gostariam de ser lembrados. Uma conversa que emociona, inspira e fecha um ciclo com a grandeza de quem deixa, sim, a criação – mas nunca a paixão pela ovinocultura. Confira:

## **Como e quando começou a história da Fazenda Planalto?**

*Regina e Eurides* - Antes de tudo, agradecemos muito pela oportunidade. Essa entrevista fecha um ciclo com chave de ouro. Nossa história começou em 1980, com a chegada de animais da raça Suffolk em uma importação do Café do Paraná. A princípio, era uma oportunidade de negócio. Mas bastou o primeiro contato para o coração falar mais alto. Nos apaixonamos. No começo,

foi duro. Nós tínhamos outras profissões, então, conciliávamos tudo com muito esforço, o trabalho era dobrado. Mas o amor pelos animais sempre nos deu força.

## **O que motivou vocês a escolher a raça Suffolk PO?**

*Regina e Eurides* - A beleza da raça nos encantou de imediato: aquele contraste marcante entre o preto e o branco, a postura firme, o porte elegante. Depois, fomos descobrindo as qualidades técnicas: precocidade, carne de excelência, genética avançada. Mas foi o encanto inicial que nos prendeu. E nunca mais soltou

## **Quais foram os principais desafios e conquistas ao longo dessas décadas de criação?**

*Regina e Eurides* - Em mais de 45 anos, tanta coisa aconteceu...Tivemos que nos reinventar várias ve-

zes, adaptar-nos a transformações do mundo e do mercado. Nunca deixamos de buscar excelência. As conquistas vieram desde o início, são mais de 500 troféus, reconhecimento por todo o Brasil e fora dele. Mas o maior prêmio sempre foi o respeito e o carinho das pessoas. A ovinocultura nos deu amizades, alegrias e um propósito.

**Existe algum momento marcante que representa bem a trajetória da cabanha?**

*Regina e Eurides* - São tantos... Mas destaco dois. O primeiro, a honra de receber o Troféu Ovelheiro, oferecido pela ARCO, no Rio Grande do Sul, sendo a primeira mulher a conquistar esse prêmio histórico. E o segundo não é um momento, mas uma cena repetida: o dia a dia da cabanha. O esforço silencioso da lida. É ali que a mágica acontece.

**Vocês têm algum animal ou linha genética da qual se orgulham especialmente?**

*Regina e Eurides* - Nos orgulhamos de cada animal que passou pela nossa cabanha, sem exceção. Todos carregam consigo um pedaço do nosso cuidado e dedicação. Nos últimos anos, tivemos a alegria de trabalhar com uma linhagem extraordinária de Suffolk sangue inglês, que nos trouxe ainda mais orgulho. Cada exemplar tem seu valor único e foi criado com amor, o que, para nós, sempre fez toda a diferença.



*Ao longo de 45 anos de trajetória, a Fazenda Planalto somou mais de 500 troféus*

**Como vocês veem a contribuição da Fazenda Planalto para a ovinocultura no Paraná e no Brasil?**

*Regina e Eurides* - Fizemos tudo com muito amor e seriedade. Lutamos pelo fortalecimento da ovinocultura, especialmente pela valorização da raça Suffolk. Viajamos, ensinamos, aprendemos. Sempre fomos bem acolhidos e reconhecidos. Esperamos ter deixado uma semente de inspiração por onde passamos.

**O que motivou a decisão de encerrar esse ciclo agora? Foi uma decisão difícil? Como está sendo esse processo de despedida?**

*Regina e Eurides* - Foi a decisão mais difícil da vida. O coração queria continuar, mas o corpo já não acompanha. Sempre estivemos no pesado, no manejo direto, na lida do dia a dia. Não fomos apenas criadores, fomos operários da nossa paixão. Encerrar dói. Mas também é um ato de coragem. Estamos deixando o palco com a alma cheia e o coração em paz.

**Vocês pretendem continuar ligados à ovinocultura de alguma forma, mesmo sem a criação?**

*Regina e Eurides* - Com certeza. A ovinocultura corre nas veias. Agora, queremos contribuir de outras formas, com palestras, com ensino, com palavras. Já recebemos convi-

tes e isso nos alegra demais. É uma nova fase, mais leve, mas ainda com os pés firmes nesse chão que tanto amamos.

**Como vocês gostariam de ser lembrados dentro da comunidade da Ovinopar?**

*Regina e Eurides* - Como aquele casal que deu tudo de si. Que trabalhou com força, com alma, e sempre foi além, mesmo quando as forças já faltavam. Que acreditou no valor do esforço diário, da entrega verdadeira. E que agora se despede com o coração sereno e cheio de gratidão.

**Alguma palavra especial para os colegas criadores, parceiros e amigos que acompanharam essa jornada?**

*Regina e Eurides* - Obrigada. Mil vezes, obrigada. A cada criador, parceiro e amigo que cruzou nosso caminho ao longo dessa jornada. Cada gesto de apoio, cada conversa, cada aprendizado, tudo isso construiu a história da Fazenda Planalto. Eu gostaria de citar cada nome, um por um, olhar nos olhos e agradecer. Mas como não é possível, deixo aqui um abraço profundo à OVINOPAR, que simboliza todos vocês. Levamos cada lembrança como um tesouro e vocês viverão para sempre em nossa memória e em nossa gratidão. ■

# ASPACO 65 anos

## tradição e protagonismo na ovinocultura paulista

Por Tania Casquel - MTB. 23.291

**E**m 2025, a ASPACO - Associação Paulista de Criadores de Ovinos comemora 65 anos de história.

Fundada em março de 1960, a então, Associação Paulista de Ovinocultura surgiu de um grupo de criadores que queria sua representação. Este foi o início da organização da ovinocultura do Estado de São Paulo que, mesmo de forma pouca expressiva, estimulou através de informações e ações do governo, pelo Departamento de Produção Animal da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, mais uma opção de atividade rural.

Em 24 de março de 1964, o projeto inicial deu lugar a um novo formato de organização de criadores de ovinos, surgindo, assim, a ASPACO – Associação Paulista dos Criadores de Ovinos. Nos seguintes anos, até 1970, a participação da Seção de Caprinos e Ovinos da Divisão de Zootecnia e Nutrição Animal da Secretaria da Agricultura foi grande. Neste período, um serviço de tosquia e comercialização de lã inspirou muitos produtores.

Após um período de inatividade, a associação foi reativada em 1984, por iniciativa do Prof. Edson Ramos de Siqueira, Eng. Agrônomo do Departamento de Produção Animal da FMVZ – UNESP/Botucatu, que, junto a um grupo de produtores da região do oeste paulista, profissionalizaram o setor.

O ex-presidente Francisco Manoel Nogueira Fernandes, um dos responsáveis por essa retomada, relembra:

"Quando reativamos a ASPACO, nossa intenção era fazer uma associação viva e atuante, que representasse os criadores em todos os níveis. A gente sabia que o setor precisava de voz, e fizemos disso nossa missão."



Desde então, a ASPACO vem desempenhando papel estratégico no crescimento da ovinocultura paulista, investindo em capacitação, organização e promoção dos criadores.

"Ao longo dos anos, a ASPACO foi responsável por ações decisivas para profissionalizar a atividade no Estado. Aumentamos a visibilidade da carne ovina, promovemos formação técnica, incentivamos o associativismo e construímos uma base sólida para o setor", afirma Arnaldo dos Santos Vieira Filho, ex-presidente da entidade.

Com atuação diversificada, a ASPACO organiza o Campeonato Cordeiro Paulista, promove Dias de Campo, lives técnicas, cursos presenciais e online, treinamentos de mão de obra e incentiva a formação de núcleos regionais. Além disso, representa os criadores na Câmara Setorial da Ovinocultura do Estado de São Paulo, assegurando presença em decisões estratégicas.

Outro importante pilar da atuação da entidade é o apoio a feiras e exposições agropecuárias, por meio da organização de julgamentos técnicos de animais de raças ovinas, valorizando a seleção genética e incentivando a excelência dos rebanhos.

O atual presidente da ASPACO, Rafael Rodrigues Jorge, resume o papel da associação:

"A ASPACO é, antes de tudo, uma associação de fomento. Não somos uma entidade assistencialista, mas atuamos fortemente para estimular boas práticas, promover conhecimento, incentivar a organização da cadeia e conectar criadores com o mercado. Temos clareza de que o desenvolvimento da ovinocultura passa pelo fortalecimento do coletivo."

Entre os destaques da programação de 2025 estão dois grandes eventos: o II Simpósio Brasileiro de Ovinocultura em novembro, na FZEA/USP, em Pirassununga e o Campeonato Cordeiro Paulista, com início em setembro na UNESP, Botucatu. O simpósio reunirá especialistas, produtores e estudantes de diversas regiões, promovendo debates de alto nível técnico. Já o CCP evidencia, na prática, os avanços em confinamento e qualidade de carne ovina, premiando os melhores resultados.

A ASPACO convida todos os criadores, profissionais, estudantes e entusiastas pela ovinocultura a se conectarem com a associação, participarem dos eventos e fortalecerem a cadeia produtiva. ■



# Arco bate marca dos últimos 15 anos em inscritos para a 48ª Expoiner

Serão 15 raças e até 997 animais presentes nos nove dias de evento em Esteio (RS)

Quase mil ovinos de 15 raças e mais as variedades de naturalmente coloridos de cinco delas, estarão presentes na Expoiner de 2025. Este é o maior número de animais que os associados à Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), ou não, já colocaram em exposição, julgamentos e remates desde 2009. A entidade prepara quatro pistas onde ocorrerão julgamentos simultâneos.

Conforme a superintendente de Registro Genealógico da Arco, Magali Moura, este número, de 997 animais inscritos, é o maior nos últimos 15 anos. Em 2009, as inscrições foram de 998 animais. É possível que os efetivamente expostos sejam um pouco menos, pois cada ovino passa pelo julgamento de admissão, antes de ser liberado para os julgamentos de classificação. “O ano passado já foi uma superação, porque devido a tudo que aconteceu no estado, as enchentes, a gente teve um número

alto, que foram 871, e superou o que estava dentro da expectativa dessa superação”, avalia Magali.

A marca de inscrições reflete um maior interesse por parte dos pecuaristas e a retomada da ovinocultura. “Se vê, hoje, o interesse que está cada vez aumentando mais pela carne ovina e há muita gente nova entrando no setor. A cada dia se recebe aqui (na Arco) novos cadastros de produtores interessados em se associar e seguir nessa linha do criatório ovino. Eu acredito, sim, que esses números vão refletir um aumento também de comercialização, inclusive lá na Expoiner onde estarão acontecendo leilões das diversas raças e variedades que estarão sendo expostas”, estima Magali Moura.

Entre os inscritos para este ano, a raça que possui o maior número de animais é a Texel, com 226. Ela lidera, também, entre os naturalmente coloridos, com 103 inscritos.

**Programação da ovinocultura na Expoiner conta com valorização dos jovens e promoção da carne**

Julgamentos de 24 categorias de 15 raças de ovinos, leilões, culinária e campeonato de jovens cabanheiros estão entre as atrações promovidas pela Arco

A programação da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco) na 48ª Expoiner está definida. A feira acontece de 30 de agosto a 7 de setembro no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS). Estão previstos julgamentos de 24 categorias de 15 raças de ovinos entre os dias 31 de agosto e 3 de setembro.

Outra atração será a participação da Arco nas oficinas do Vitrine da Carne Gaúcha, que acontecerá entre 30 de agosto e 5 de setembro. O Vitrine é um espaço que conecta todos os elos da cadeia produtiva da carne, desde o pecuarista até



Foto: Nestor Tipa Júnior/Divulgação

o consumidor. São oferecidas demonstrações de desossa, cortes e preparos, além de dicas de receitas e degustações, com o objetivo de educar e promover o consumo de carne ovina de qualidade.

Para os jovens, a Arco também reserva um espaço relevante na Expointer. No dia 4 de setembro acontecerá o campeonato Cabanheiro do Futuro, uma iniciativa da entidade. A ideia é transmitir conhecimento sobre ovinos e promover a paixão pela ovinocultura entre crianças e adolescentes. Entre as atividades estão oficinas de jurados e campeonatos de apresentação de animais em pistas.

O presidente da Arco, Edemundo Gressler, aposta em uma Expointer ainda mais pujante em relação à edição do ano passado, após a enchente de maio de 2024. “A Expointer sempre mostra a pujança e o esforço que os nossos criadores fazem ao longo do ano, investindo nas suas propriedades e buscando sempre uma genética ovina superior. E essa presença significativa de ovinos, 997 no total, nos leva a ter exatamente essa leitura”, constata.

O dirigente ressalta que a presença de 15 raças reflete o tamanho e a importância da feira. “Então nós teremos uma soma de praticamente 20 raças, entre as 15 e mais cinco da variedade Naturalmente Colorida. É uma expectativa que, esperamos, culmine com uma ótima comercialização, que é o ponto que revela a valorização de todo esse trabalho ao longo do ano que os nossos criadores fazem, desde o investimento nas propriedades, nas suas cabanhas, até a obtenção de uma genética diferenciada”, conclui.

Para esta edição da Expointer a entidade prepara, também, a sua tradicional Noite dos Destaques da Ovinocultura, onde entrega a premiação aos Grandes Campeões da exposição e faz homenagens a pessoas e outras entidades que, de al-

## PROGRAMAÇÃO

### Julgamento de admissão:

29 e 30 de agosto – Pista de Ovinos

### Julgamento de admissão:

DATA	PISTA	RAÇA	TURNO
31/08 - Dom	10	Poll Dorset	Manhã/Tarde
31/08 - Dom	11	Romney Marsh	Manhã
31/08 - Dom	11	Romney Marsh Nat. Colorido	Manhã
31/08 - Dom	11	Corriedale Nat. Colorido	Tarde
31/08 - Dom	11	Hampshire Down Nat. Colorido	Tarde
31/08 - Dom	12	Suffolk	Manhã/Tarde
31/08 - Dom	13	Texel	Manhã/Tarde
01/09 - 2ªf	10	Corriedale	Manhã/Tarde
01/09 - 2ªf	11	Merino Australiano	Manhã
01/09 - 2ªf	11	Crioula	Tarde
01/09 - 2ªf	12	Ile de France Fêmeas	Manhã
01/09 - 2ªf	12	Suffolk	Tarde
01/09 - 2ªf	13	Texel	Manhã/Tarde
02/09 - 3ªf	10	Ideal	Manhã/Tarde
02/09 - 3ªf	11	Ile de France Machos	Manhã
02/09 - 3ªf	11	Ile de France Nat. Colorido	Tarde
02/09 - 3ªf	12	Dohne Merino	Manhã
02/09 - 3ªf	12	Dorper e White Dorper	Manhã
02/09 - 3ªf	12	Hampshire Down (Fêmeas)	Tarde
02/09 - 3ªf	13	Texel Nat. Colorido	Manhã/Tarde
03/09 - 4ªf	10	Dorper e White Dorper	Manhã/Tarde
03/09 - 4ªf	11	Santa Inês	Manhã
03/09 - 4ªf	11	Lacaune	Manhã
03/09 - 4ªf	12	Hampshire Down (Machos)	Manhã

### Vitrine da Carne Gaúcha:

De 30 de agosto até 05 de setembro – 11h30min  
(somente dia 30/08 às 13:30)

### Campeonato Cabanheiro do Futuro:

04 de setembro (quinta-feira) – 10h (Pista de Ovinos)

### Oficina Jurado Jovem:

04 de setembro (quinta-feira) – 14h (Pista de Ovinos)

guma forma, são importantes para o desenvolvimento da ovinocultura.

“Ano passado em função de tudo que ocorreu no nosso estado, muitas dessas atividades ficaram prejudicadas ou foram adaptadas para que acontecessem num formato

diferente, mas este ano, junto aos promotores da feira, às associações de raça e expositores estamos preparados para uma grande Expointer, com tudo que ela tem de melhor” diz a gerente administrativa da Arco, Lorena Garcia. ■

### Patrocínio



### Apoios



COMA  
carne de



cordeiro



# No escondidinho, o sabor da carne de cordeiro se revela

Conheça uma receita que combina praticidade e ousadia no mesmo prato

Um prato simples, prático e saboroso com carne de cordeiro. Opa! Praticidade com carne de cordeiro? Sim, é isso mesmo. Com um pouco de ousadia e inventividade, o diretor de Projetos e Inovação da CarneiroSul, João Pedro Corleta Castro, provou que a carne ovina já não exige horas no fogo para se chegar a um bom preparo e sabor. E a "prova de fogo" se deu em um evento beneficente em que Castro uniu o prazer de cozinhar com o prazer de ajudar. Em maio, ele participou, com a CarneiroSul, do Chef na Cozinha, evento gastronômico organizado pelo Sindilojas de Gravataí. A proposta reuniu, em Glorinha, empresas, entidades e instituições que levaram seus pratos para compartilhar com convidados e público em geral numa ação que buscou arrecadar recursos para a compra de 90 poltronas para o Hospital Dom João Becker, de Gravataí.

Pedro Corleta é um apaixonado pela culinária e sempre que a correria do dia a dia e a agenda de expansão dos negócios da CarneiroSul

permitem, ele se arrisca no forno e fogão. Na empresa, que é referência em cortes especiais de ovinos, o diretor também é conhecido por seus dotes culinários. Para o evento, ele sabia que praticidade não poderia faltar, muito menos sabor. Mas a receita que apresentou, o Escondidinho de Cordeiro com Moranga, foi muito mais fruto da ousadia de criar do que de um planejamento ao estilo "gourmet".

"Sou um cozinheiro como a maioria das pessoas. Gosto de ir criando, testando ingredientes na hora, e essa receita foi um pouco disso, uma mistura para se chegar a uma explosão de sabores", diz.

Pedro Corleta ressalta que o prato também demonstrou que os cortes de cordeiro podem ser, sim, uma opção de preparo rápido, com a vantagem de darem um toque mais elaborado e menos óbvio ao cardápio. Para acompanhar sua criação no Chef na Cozinha, ele contou com o apoio de Carlos Alberto Churrasqueiro, que assegurou legumes no ponto para acompanhar a iguaria.



Foram nada menos do que 170 porções servidas, além da degustação oferecida a convidados. Tudo com o tempero de quem gosta de colocar à mesa mais do que uma receita.

"A cozinha tem toda aquela coisa de família, de compartilhar. Servir é um ato de demonstrar amor ao próximo. Sou um cozinheiro que gosta de misturar coisas boas", ressalta Corleta. ■

**FRIGORÍFICO CARNEIROSUL**

Há 19 anos aproximando o campo da cidade.  
Tradição, confiança e parceria com o produtor rural.

**Informações e contatos:**  
carneirosul01@gmail.com  
(51) 3496-6121 | 3496-2388

 | carneirosul

  
  
**SAPIRANGA - RS**



# Receita Especial

## ESCONDIDINHO DE CORDEIRO COM MORANGA

Serve 4 pessoas

### Ingredientes

- Moranga cabotiá - 2kg
- Requeijão – 1 pote de 200g
- 1 cebola roxa
- 1/2 pimentão vermelho
- 1 lata de cerveja 350 ml
- 700g de filé de cordeiro em cubos
- Queijo gorgonzola
- Queijo mussarela

### Preparo

Cozinhe a moranga até o ponto de virar purê, adicione requeijão, pimenta preta e sal a gosto.

Em uma panela quente adicione cordeiro, azeite, cebola e o pimentão. Fritar bem e regue com cerveja e água. O segredo para a carne ficar escurinha é adicionar uma colher de açúcar na hora da fritura inicial.

### Montagem

Coloque em um prato refratário uma camada generosa de purê de moranga cabotiá, em seguida o cordeiro frito e uma cobertura de gorgonzola. Acrescente mussarela e leve ao forno para gratinar.

Acompanha bem com legumes salteados ou salada verde a gosto.  
Bebidas - Vinho tinto



# ABCDorper celebra 25 anos com expansão nacional das raças Dorper e White Dorper e projeta Exposição Nacional histórica em Pernambuco

*Primeiro semestre de 2025 foi repleto de marcos importantes para a entidade: a comemoração dos 25 anos, o sucesso da 1ª Exposição Sulista e o recorde na Nordestina. Agora, a expectativa se volta para a Nacional, que ocorrerá em outubro, em Serra Talhada/PE.*

Por Natália de Oliveira  
Agência Agrovenki

O primeiro semestre de 2025 foi especialmente significativo para a Associação Brasileira de Criadores de Dorper e White Dorper (ABCDorper). A entidade

completou 25 anos de história no mês de junho, celebrando um legado construído com pioneirismo e união entre criadores de todo o país.

Além disso, o período também foi marcado pela realização de dois eventos estratégicos para o fortalecimento da criação das raças em

âmbito nacional: a 1ª Exposição Sulista, realizada durante a Expo-Londrina, em Londrina/PR, e a maior edição já registrada da Exposição Nordestina, que aconteceu em Teresina/PI. Ambas revelaram o potencial de crescimento regional das raças Dorper e White Dorper no Brasil.

Acesse nosso site

ISAG RANK #1

**ALLELE**  
BIOTECNOLOGIA

O seu Laboratório de Confiança

Referência em genética animal

O Laboratório que mais apoia a ovinocultura nacional

Parceria com associações de raça

Alta capacidade e agilidade nos resultados

Sistema de gestão de resultados on-line

Tecnologia de última geração

## Dorper e White Dorper



Raça Dorper

Para fechar o ano com chave de ouro, a ABCDorper já se prepara para a Exposição Nacional, que acontecerá em outubro, em Serra Talhada/PE, um novo passo rumo à interiorização e valorização das regiões produtoras.

A seguir, veja os destaques de cada uma dessas iniciativas.

### 25 anos de ABCDorper: uma história de visão e união

No dia 14 de junho de 2025, a ABCDorper completou 25 anos de fundação. Criada em 2000 por iniciativa de criadores pioneiros como Taeko

Greidanus e o médico veterinário Walfrido Meirelles Leal, a entidade consolidou ao longo das últimas décadas uma atuação técnica, associativa e institucional fundamental para a consolidação das raças Dorper e White Dorper no Brasil.

A história das raças no país começou ainda nos anos 1990, com a chegada dos primeiros embriões em voos improvisados e sem protocolo sanitário. A partir da legalização das importações em 1998, com participação decisiva de lideranças do Nordeste, o Brasil passou a construir uma base genética sólida, com destaque para investimentos de

criatórios como a VPI Agropecuária, Dorper Campo Verde, Cabanha Interlagos e Dorper Buriá.

Hoje, segundo dados da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO), o Brasil conta com cerca de 140 mil animais registrados das raças Dorper e White Dorper e mais de mil criadores ativos em 21 estados, a ABCDorper é uma referência nacional no fomento à carne ovina de qualidade, defendendo valores como representatividade, troca de conhecimento e evolução genética.

### Sulista 2025: genética de alto nível e presença inédita no Sul

Realizada de 8 a 12 de abril durante a ExpoLondrina (PR), a 1ª Exposição Sulista das Raças Dorper & White Dorper reuniu quase 230 animais e criadores de três estados, consolidando a presença das raças no Sul do Brasil.

Com julgamentos conduzidos pelo sul-africano Dawid Kriel, o evento trouxe visibilidade à genética nacional e reafirmou o potencial de crescimento da ovinocultura na região. "O Sul tem rebanhos fortes e um grande campo para crescer. Por isso, ações como essa são es-



Sulista 2025, realizada em abril na ExpoLondrina

tratégicas para estimular novos investimentos e negócios”, pontuou o presidente da ABCDorper, Pedro Rocha de Abreu Filho.

A escolha da ExpoLondrina como palco da mostra reforçou a conexão entre o público agropecuário regional e a qualidade dos animais das raças Dorper e White Dorper.

### Nordestina 2025: recorde de participação e inovação nos julgamentos

Teresina (PI) foi palco da maior edição já realizada da Exposição Nordestina das raças Dorper & White Dorper. Com 696 animais inscritos e criadores de oito estados, o evento consolidou o protagonismo do Nordeste na expansão da ovino-cultura brasileira.

Uma das grandes inovações foi a adoção do julgamento com os animais soltos na pista — sistema inspirado no modelo sul-africano e que estreou na Nordestina após testes



Nordestina 2025, realizada em Teresina, contou com criadores de oito estados

bem-sucedidos na Nacional de 2024. O jurado internacional Victor Krüger avaliou os exemplares e destacou a qualidade dos animais apresentados, muitos com potencial para competir em pistas internacionais.

Para a organização local, liderada

pela Associação Piauiense dos Criadores de Caprinos e Ovinos (APICCO-VI), a mostra demonstrou o amadurecimento técnico e comercial do setor. “O Nordeste está preparado para voos ainda maiores”, avaliou Gabriel Napoleão, presidente da entidade.

III REMATE  
**CINCERRO & ESCONDIDA**  
*Um resgate da história!*

CINCERRO GENÉTICA

CABANHA ESCONDIDA

11. OUT. 2025 - 14H

Durante a 83ª Exposição Agropecuária de Alegrete

LAURO FITTIPALDI LEILOEIRO

MAGENDA REMATES DE QUALIDADE LEILOEIRA

CHANCE.ADO

## Dorper e White Dorper

**Nacional 2025: descentralização estratégica, transmissão interativa e expectativa de recorde de público**

A Exposição Nacional das Raças Dorper & White Dorper de 2025 será realizada de 8 a 18 de outubro, em Serra Talhada/PE, e promete ser uma edição histórica. Organizada pela Super Berro, com apoio da ABCDorper, será a primeira vez que o evento acontece no estado de Pernambuco, marcando um passo importante na descentralização da criação das raças.

Para o presidente da ABCDorper, Pedro Rocha de Abreu Filho, a escolha da cidade representa mais do que um novo endereço: é uma oportunidade estratégica de levar o evento para uma das regiões mais representativas da produção ovina no país. “Sabemos que o fator distância pode ser um desafio para alguns, mas essa descentralização é fundamental para estimular o desenvolvimento da cadeia em novas regiões. Serra Talhada já mostrou sua capacidade ao sediar outras edições da Nordestina e está preparada para receber a Nacional com excelência”, destaca Pedro.

Segundo José Lucas Mendes de Barros, da Super Berro, a edição deste ano será marcada por novidades estruturais e tecnológicas, com foco na ampliação do acesso, na valorização dos criadores e na geração de negócios. “Essa será a primeira edição da Nacional com transmissão virtual comentada por um especialista. Estamos testando esse formato em eventos como os de Dormentes e Afrânio, e agora vamos trazer essa experiência para



*White Dorper*

a Nacional. Quem estiver assistindo de casa vai poder interagir ao vivo, mandar perguntas no chat e acompanhar a análise técnica dos julgamentos em tempo real”, explica.

Além disso, o evento contará com três grandes leilões, assembleia para eleição da nova diretoria da ABCDorper, e uma estrutura pensada para garantir conforto e acessibilidade para os expositores e visitantes. “Não vamos cobrar inscrição por animal. Vamos cobrar apenas a baia, com valor acessível, e fornecer alimentação para os tratadores, como silagem e ração. A ideia é facilitar a participação e atrair o maior número possível de criadores, inclusive os que estão começando agora”, ressalta.

A expectativa da organização é atingir um número recorde de participantes e estados representados, refletindo o crescimento da presença das raças Dorper e White Dorper em novas regiões do Brasil. “A cada

ano superamos os números nas Nordeste. Para a Nacional, esperamos ultrapassar a marca de mil animais inscritos e ampliar a diversidade de estados participantes, já que a raça chegou recentemente a locais onde ainda não era comum. Isso mostra a força e a expansão da genética no Brasil”, complementa José Lucas.

A infraestrutura do evento também foi planejada com foco no bem-estar de todos os envolvidos. A área contará com ambiente climatizado, espaços amplos para o público, e integração com um clube ao lado, com piscina e academia. A localização, no coração do Sertão pernambucano, é estratégica: Pernambuco é hoje o segundo maior rebanho ovino do país, e está ao lado da Bahia, o primeiro.

“Serra Talhada está no centro de uma ovinocultura pulsante. Temos cada vez mais criadores investindo em seleção e em genética pura. O evento será uma grande oportunidade de troca de conhecimento, valorização dos animais, e um espaço de negócios reais. E com um trio de jurados sul-africanos, o julgamento será um verdadeiro aprendizado para todos”, conclui o organizador.

Com isso, a Nacional 2025 se desenha como um evento inclusivo, técnico e inovador, pronto para marcar mais um capítulo relevante na história das raças Dorper e White Dorper no Brasil. ■



*Exposição Nacional das Raças Dorper & White Dorper de 2024*

# A importância concurso de melhor velo industrial para a difusão do Acondicionamento de Lã

Há muitos anos, o mercado da lã enfrenta volatilidade diante da demanda externa e do aumento das exigências dos consumidores, que querem saber a origem, o processo de produção e se há cuidado com o bem-estar animal. No cenário globalizado, onde países são interdependentes e crises em grandes importadores afetam diretamente o setor, tornou-se necessário buscar alternativas para uso e comércio das lãs finas e, posteriormente, médias e grossas, hoje com baixa ou nenhuma demanda externa.

A Arco (Associação Brasileira dos Criadores de Ovinos) e entidades de raça, como a Associação Brasileira de Criadores de Ideal, vêm trabalhando há anos para melhorar a colheita e o acondicionamento dessa fibra nobre. Um dos principais palcos dessa iniciativa é a Expoiner, que há oito anos realiza o Concurso de Melhor Velo Industrial. Mais recentemente, foi

criado o programa Certificação da Lã Gaúcha, aberto a todos os produtores.

O concurso envolve análises laboratoriais e avaliações subjetivas, realizadas antes e após a esquila. Amostras coletadas previamente são enviadas a laboratórios. No dia do evento, a esquila é feita e são avaliados peso do velo e subprodutos, coloração e resistência à tração. Esses resultados são comparados a dados como finura, rendimento ao lavado, variação de diâmetro, comprimento de mecha e percentual de fibras menores que 30 micras.

Ao longo dos anos, produtores, técnicos e esquiladores têm evoluído, buscando excelência. A raça Ideal mantém participação constante, usando o concurso para testar a genética de seus rebanhos, tanto nas pistas morfológicas quanto produtivas. Com a certificação, o mesmo padrão de avaliação chega aos produtores comerciais, visando melhores resultados econômicos.

Convidamos os ovinocultores a voltar aos galpões de esquila com novo olhar. Hoje, as equipes são formadas por profissionais capacitados, treinados no Brasil e no exterior. As antigas bolsas de juta e cordões de atar deram lugar a embalagens transparentes de polipropileno, que conservam melhor o produto. A figura do "guri" que limpava a cancha evoluiu para o acondicionador, responsável pela classificação do velo. Já a limpeza do piso tornou-se desnecessária graças à técnica *Tally-Hi*, que não imobiliza o animal, evitando urina ou fezes durante a tosa. Também desaparece a cena dos animais amarrados aguardando a vez.

Essas mudanças garantem bem-estar e lã de melhor qualidade. O cuidado e a atenção à esquila continuam essenciais, mas com atualizações técnicas e de manejo simples, que exigem apenas a adaptação do produtor e sua equipe às novas demandas de mercado. ■

**VIII Concurso Melhor Velo Industrial**  
Dias 02 e 03 de setembro às 8h30min  
Pavilhão de Ovinos

*Merino Australiano | Ideal | Corriedale*  
- Valorizando a qualidade e a produtividade -

**Realização**  
Associação Brasileira de Criadores de Merino Australiano | ideal

**Patrocínio**  
SENAR | FUNDOVINOS | Launer | pecuária | 53FE

**Apoio**  
ARCO | LOS TEROS

# Gira Binacional da Raça Corriedale - Brasil Uruguai

O evento ocorreu nos dias 22 e 23 de maio. A programação começou na sede da Faculdade de Veterinária, onde foram apresentados animais que participam de estudos e pesquisas, além de duas palestras que prenderam a atenção de um grande número de criadores e estudantes presentes.

Mais tarde, na sede da Sociedad Rural de Melo, a programação prosseguiu com a apresentação de importantes cabanhas locais, que exibiram lotes de borregas e ovelhas de alta qualidade. A Sociedad de Criadores de Corriedale do Uruguai comemorou 90 anos com uma palestra de “Salvito” Garcia Pintos, durante um almoço oferecido aos participantes. Na sequência, foi realizada uma avaliação da raça Corriedale, com os presentes divididos em grupos para apresentar suas considerações, posteriormente compiladas e analisadas pelos organizadores. Encerrando as atividades, as duas associações agradeceram a participação de todos e ofereceram regalos comemorativos.

Um grande número de criadores uruguaios deslocou-se para Bagé, onde, à noite, no salão nobre da Associação e Sindicato Rural, participou de um jantar de confraternização que reuniu muitos convidados. Nesse momento, dois novos técnicos da ARCO, Giovana Freitas e Frederico Roth, foram empossados pelo presidente Edemundo Gressler e pela superintendente do SRGO, Magali Moura. Entre as festividades, ocorreu um re-



mate de peças doadas em benefício da Associação Brasileira de Criadores de Corriedale, conduzido por Silvano Lindner.

No dia 23, reuniram-se na pista de julgamento da Rural animais das cabanhas Caldeirão, Espinilho, São Carlos, Vista Alegre e Estância Artigas. Após um “choripán” oferecido na sede da ABACO, os presentes seguiram para Aceguá, onde foram recebidos pela família Suñe, na reconhecida Santa Leontina. Nos poteiros próximos à sede, foram apresentados excelentes lotes de rebanho geral, ovelhas e borregas prenhas, algumas com cria ao pé. Em seguida, foram

exibidas diversas categorias, apresentadas pelo titular Carlos Mário Suñe, seus filhos Mariozinho e Dado, e a dedicada equipe de funcionários.

A mostra de animais encerrou-se com a apresentação de uma qualificada manada de cavalos Crioulos, reforçando a parceria da Corriedale com a ABCCC

A Sra. Carmem Silvia convidou os presentes para um delicioso café da tarde, repleto de iguarias caseiras. Após o lanche, foram feitos os agradecimentos e homenagens aos anfitriões, encerrando a “Gira” que, mais uma vez, uniu os corriedalistas brasileiros e uruguaios. ■



# Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Suffolk tem novo presidente

A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Suffolk (ABCOS) está sob nova direção. O médico veterinário Lucas Balinhas Farias é o novo presidente da entidade para o biênio 2025/2026. Criador da raça Suffolk desde o final dos anos 1990, Lucas é titular da Cabanha Aguada, localizada em Pinheiro Machado (RS), tradicional reduto da ovinocultura nacional.

Ao seu lado na nova gestão, como 1º vice-presidente, está o empresário Marcelo Souza Podolan, criador à frente da Cabanha Castanheiras, de Ponta Grossa (PR).

A nova diretoria assume a ABCOS sucedendo o criador paulista Bruno Garcia Moreira, que esteve à frente da entidade em gestões marcadas pelo fortalecimento institucional e

pelo crescimento da visibilidade da raça no Brasil.

Em sua primeira declaração como presidente, Balinhas destacou o bom momento vivido pela raça Suffolk no país: "A raça atravessa um excelente momento. Temos o ingresso de novos criadores e o mercado procurando matrizes e reprodutores da raça para incrementar produtividade em seus rebanhos. Vamos trabalhar por uma associação mais unida e fomentarmos cada vez mais essa raça fantástica, além de darmos continuidade ao excelente trabalho do ex-presidente Bruno."

A nova gestão da ABCOS tem como foco a promoção da raça, o incentivo à participação dos criadores e a ampliação do mercado para genética Suffolk de qualidade. ■



**Diretoria ABCOS  
Biênio 2025/2026**

**Presidente:** Lucas Balinhas Farias  
**1º Vice-Presidente:** Marcelo S. Podolan  
**2º Vice-Presidente:** Elvio de Oliveira Flores  
**Diretora Financeira:** Ana Marta Prado  
**Diretor Adm./Eventos:** Tiago A. Szortyka  
**Diretor de Eventos:** Bruno Garcia Moreira  
**Diretor Técnico:** Rafael Jorge

## Genética Suffolk a pasto

### Venda permanente:

Reprodutores  
Matrizes  
Sêmen produzido em central

Marcelo Podolan

☎ 42 99906-9196

✉ marcelospodolan@hotmail.com

Felipe Podolan

☎ 42 99900-2233

✉ fspodolan@gmail.com



Facebook Instagram @cabanhacastanheiras

### Campeão

Ranking Paranaense  
Suffolk 2024 - Melhor  
criador e expositor

### Campeão

Etapa ganho de peso  
Campeonato Cordeiro  
Paulista 2024 - GPMD 402g





# Raça Poll Dorset se Consolida no Brasil com Gestão Focada em Resultados e Crescimento Pensando No Futuro

Desde setembro de 2024, a nova diretoria da ABC Poll Dorset vem promovendo uma série de transformações importantes para consolidar a raça no país. Em entrevista, o presidente Rodrigo Galléas compartilha os avanços, os desafios e a visão de futuro da associação

Por Agência Agrovenki

Desde que assumiu a presidência da ABC Poll Dorset, em setembro de 2024, Galléas e sua diretoria têm atuado com intensidade em diversas frentes para fortalecer a raça no Brasil. A gestão atual começou com uma avaliação profunda do cenário deixado por gestões anteriores — que já haviam contribuído significativamente para o crescimento do Poll Dorset — e avançou com um planejamento estratégico para definir novos caminhos e metas.

Os desafios foram muitos, e ainda continuam. A associação se dedicou à reestruturação em aspectos legais, estruturais, financeiros e de

comunicação, incluindo um esforço concentrado nas redes sociais e na modernização da base de dados e processos internos. Uma das novidades dessa fase foi o lançamento do novo site oficial da associação — [www.abcpolldorset.com.br](http://www.abcpolldorset.com.br) — que reúne informações essenciais para criadores e interessados, como estatuto, códigos de ética, padrão racial e notícias atualizadas.

A crescente visibilidade da raça no cenário nacional é um reflexo direto de sua qualidade produtiva. O Poll Dorset tem se destacado como uma raça versátil, tanto maternal quanto terminal, com excelente desempenho na produção de cordeiros precoces e carne premium. Hoje, a raça já está presente em 25 estados e no

Descubra por que a raça Poll Dorset é a escolha perfeita para o seu rebanho!



*Primeiro colégio de jurados da história da raça Poll Dorset no Brasil, com a presença de técnicos da ARCO e jurados em atividade*

Distrito Federal — um feito notável para uma raça relativamente nova no país, mas que demonstra grande adaptabilidade e resultados práticos consistentes.

Outro avanço importante foi a realização do primeiro colégio de jurados da história da raça no Brasil, com a presença de técnicos da ARCO e jurados em atividade. A iniciativa representa um marco na melhora dos julgamentos e no for-

talecimento técnico da raça nos eventos nacionais.

Entre os maiores feitos da atual gestão está a conquista de um terreno no Parque Assis Brasil, em Esteio (RS), onde será construída a sede própria da ABC Poll Dorset. O objetivo é inaugurar a estrutura durante a Expointer 2025, o que marcará um novo capítulo na história da associação e consolidar ainda mais sua presença institucional em um

dos principais palcos do agronegócio brasileiro.

Com o olhar no futuro, a diretoria segue apoiando e acompanhando estudos voltados à produção de carne ovina de alta qualidade e ao desenvolvimento da cadeia produtiva como

um todo, beneficiando desde pequenos produtores até grandes criadores. Com o aumento do consumo de carne ovina no Brasil e no



## Poll Dorset

mundo, o país se encontra em posição privilegiada, especialmente por sua capacidade de produção de grãos e pastagens.

Uma mudança significativa recente em direção a raças de carne tornou os rebanhos mais produtivos e nos últimos 20 anos a indústria ovina australiana que é a maior do mundo passou por mudanças. Com avanços em genética e produtividade permitiu-se que os produtores melhorassem o ganho de peso e o rendimento das carcaças de cordeiros. Alguns mercados de exportação agora exigem carcaças maiores, levando os envolvidos no setor doméstico australiano se adaptarem às mudanças, inclusive optando também por alimentação em confinamento para atingir maiores pesos e menor tempo.

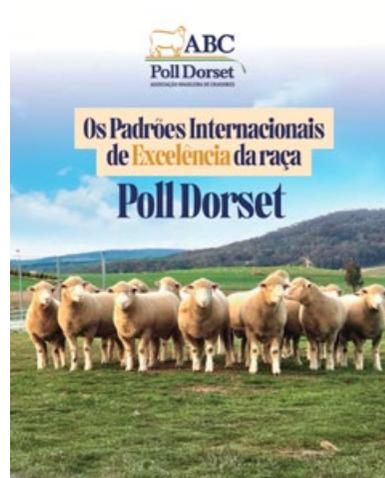
Atualizados com a projeção da indústria internacional de proteína ovina, alertamos a necessidade de melhorias genéticas significativas diante de uma tendência de aumen-

to no tamanho da carcaça que nos principais países exportadores de carne ovina, em 2025 as médias de peso estão estimadas em 24kg ao final do ano e uma projeção de que em 2026 haja um aumento de 1,7% no tamanho, tendo o peso final de carcaça 24,4kg e não parando aqui, espera-se que essa tendência continue para mais alguns anos segundo o "Meat and Livestock Australia".

Isso acende um alerta para as autoridades nacionais de que o país pode ficar defasado da noite para o dia e não conseguir acompanhar o mercado, prejudicando toda uma cadeia produtiva.

Com essa tendência, entre os próximos desafios da ovinocultura nacional, está a busca por menos burocracia e mais acesso a material genético superior, com uma futura criação de quem sabe, um banco genético próprio atualizado.

Portanto, a ABC tem também o objetivo de estar em compasso com o mercado internacional e tornar



*Apostila Padrão Internacional de Excelência da Raça Poll Dorset*

o Poll Dorset brasileiro uma referência em raça de carne em toda a América do Sul, abrindo inclusive, caminhos para exportação.

Rodrigo Galléas conclui que há muito trabalho pela frente, mas a base está sólida e os resultados já mostram que o caminho trilhado é promissor para o futuro da raça. ■

# TEXEL GRAN RESERVA PO-BRA / POI-UK



**SÉRGIO TAKAHASHI +55 44 99112 2781**  
**RIBEMAR AGRO. S/A**

# POLL DORSET

Raça premiada com qualidade superior da carne, macia e saborosa!



**Terceiro  
Melhor Macho**

Fenovinos 2025  
Vacaria-RS



**Reservada de  
Grande Campeã**

Fenovinos 2025  
Vacaria-RS



**Grande  
Campeão**

Fenovinos 2025  
Vacaria-RS

Reprodutores • Matrizes • Sêmen • Embriões

☎ 41 99973.2660

[www.fazendaserrana.com.br](http://www.fazendaserrana.com.br)

Siga-nos:  

A stylized white logo consisting of three wavy lines above the text 'fazenda SERRANA' in a white, handwritten-style font.

fazenda SERRANA



# Serra Talhada/PE

## 08 a 18/10

### Programe-se!

☎ 14 99106-9198

🌐 [www.abcdorper.com.br](http://www.abcdorper.com.br)

25  
ANOS  
2000 - 2025

